

Normas de Redação de Teses e Dissertações na UVV

1.0 Normas gerais

- 1.1 Teses de Doutorado e dissertações de Mestrado, doravante denominadas trabalho de conclusão ou simplesmente trabalho, constituem o produto final de pesquisas desenvolvidas em cursos de Mestrado e Doutorado. Exigem investigações próprias à área de especialização e métodos específicos. Os trabalhos de conclusão do Doutorado devem envolver contribuições originais.
- 1.2 O trabalho de conclusão é de responsabilidade do Candidato, da Comissão Orientadora e da Banca Examinadora, a quem competirá determinar alterações na forma, na linguagem e no conteúdo.
- 1.3 O trabalho de conclusão poderá ser redigido em Português, Inglês ou Espanhol, a critério da Comissão Orientadora.
- 1.4 Após a aprovação do trabalho de conclusão pela Banca Examinadora, o Candidato apresentará ao Conselho Técnico de Pós-Graduação (CTP) quatro cópias impressas, que serão assim distribuídas: uma cópia para o Professor Orientador, uma cópia para arquivo na Biblioteca Central, uma cópia para empréstimo na Biblioteca Central e uma cópia para arquivo na Coordenação do Programa de Pós-Graduação de vinculação do Candidato. No caso da existência de convênios financiadores do trabalho de conclusão (bolsas de estudo, custeio de trabalhos de campo e de laboratório e outros), cópia adicional impressa deverá ser apresentada, desde que solicitada pela instituição conveniada.
- 1.5 O Candidato também apresentará ao CTP a versão final de seu trabalho de conclusão em meio eletrônico, idêntica à versão impressa. O CTP encarregar-se-á de encaminhar cópias da versão eletrônica para o Professor Orientador e para os órgãos conveniados com a UVV.

2.0 Estrutura

- 2.1 O trabalho de conclusão deverá ser composto de: (i) capa, (ii) páginas pré-textuais, (iii) corpo do trabalho propriamente dito e, opcionalmente, (iv) anexo (páginas pós-textuais).
- 2.2 A capa deverá conter a autoria, título do trabalho de conclusão, local e ano da sua aprovação da tese, dando visibilidade ao nível (Mestrado ou Doutorado) e à UVV. As capas dos trabalhos encadernados em mais de um volume deverão conter as mesmas informações, acrescidas da identificação do respectivo volume.
- 2.3 As páginas pré-textuais serão compostas de:
 - 2.3.1 Primeira folha interna (página de rosto), contendo: (i) autoria, (ii) título do trabalho de conclusão, (iii) nota explicativa de que se trata de um trabalho de conclusão, mencionando o Programa de Pós-graduação, a Universidade e o grau pretendido (Mestrado ou Doutorado), e (iv) local e ano de aprovação do trabalho. Constará, no verso desta folha, a ficha catalográfica.

- 2.3.2 Segunda folha interna, contendo as três primeiras partes do item anterior, a data de aprovação do trabalho de conclusão, e os nomes e as assinaturas dos participantes da Banca Examinadora.
- 2.3.3 Opcionalmente, poderão ser incluídas páginas adicionais contendo: (i) dedicatória, (ii) agradecimento(s), (iii) biografia do autor e (iv) lista de símbolos, figuras, quadros e tabelas.
- 2.3.4 Folha(s) em que conste(m) o resumo em Português e o abstract em Inglês. Ambos os textos serão precedidos por um cabeçalho contendo: sobrenome do Candidato, seguido de seus demais nomes, por extenso; abreviatura do título acadêmico obtido; nome da instituição que conferiu o título (Universidade Vila Velha-ES); mês e ano da aprovação do trabalho; título do trabalho (exatamente como aparece na página de rosto); e os nomes completos do Professor Orientador e dos Co-orientadores.
- 2.3.5 Folha(s) de conteúdo ("índice").
- 2.4 O corpo do trabalho de conclusão conterá todo o trabalho impresso, avaliado e aprovado pela Banca Examinadora. O corpo do trabalho poderá ser organizado de três formas alternativas: (i) texto corrido, (ii) capítulos, ou (iii) artigos científicos pertinentes ao trabalho de conclusão, publicados, aceitos, ou submetidos para publicação. Admitir-se-á a composição do trabalho de conclusão na forma mista de capítulos e artigos científicos.
- 2.5 O corpo do trabalho de conclusão em "texto corrido" será composto das seções: (i) Introdução, (ii) Revisão Bibliográfica (opcional), (iii) Material e Métodos, (iv) Resultados, (v) Discussão, (vi) Conclusões (opcional) e (vii) Bibliografia. Os itens iv e v poderão ser fundidos numa única seção. Os títulos das referidas seções serão definidos pelo Professor Orientador.
- 2.6 O corpo da tese em "capítulos" será composto das seções: (i) Introdução Geral, (ii) Capítulos e (iii) Conclusões Gerais. A organização interna de cada capítulo poderá obedecer o disposto no item 2.5. A Bibliografia poderá aparecer ao final de cada seção ou capítulo, ou como bibliografia única ao final da tese.
- 2.7 O corpo do trabalho de conclusão em "capítulos" será composto das seções: (i) Introdução Geral, (ii) Capítulos e (iii) Conclusões Gerais. A organização interna de cada capítulo poderá obedecer o disposto no item 2.5. A Bibliografia poderá aparecer ao final de cada seção ou capítulo, ou como Bibliografia única ao final da tese.
- 2.7.1 Em caso de redação do trabalho de conclusão na forma de artigo único, serão dispensadas a Introdução Geral e as Conclusões Gerais.
- 2.7.2 Admitir-se-ão artigos com formatações diferentes no mesmo trabalho de conclusão.
- 2.7.3 Admitir-se-ão artigos redigidos em idiomas diferentes no mesmo trabalho de conclusão.
- 2.7.4 No caso da inclusão de artigo(s) previamente publicado(s) no corpo do trabalho de conclusão, o(s) mesmo(s) poderá(ão) ser reproduzido(s) do(s) original(is), desde que respeitado o disposto em 3.0.

2.8 Sob quaisquer das formas de composição definidas em 2.4, poderão ser adicionadas secções enfeixando o trabalho tais como Avanços Esperados, Perspectivas Futuras e outras.

2.9 O anexo (páginas pós-textuais) conterá material pertinente e suplementar ao trabalho de conclusão.

3.0 Editoração

3.1 Composição tipográfica. Os trabalhos de conclusão deverão ser impressos em forma permanente e legível, com caracteres de alta definição e de cor preta. Admitir-se-á a apresentação de cópias xerográficas, para o cumprimento do item 1.4.

3.2 Notação científica e medidas A nomenclatura científica deverá ser diferenciada contextualmente, de acordo com as normas internacionais. As unidades métricas deverão seguir o padrão do Sistema Internacional de Unidades.

3.3 **Papel.** Sugere-se utilizar papel A4 (210 x 297 mm) branco, e suficientemente opaco para leitura normal. Ambas as faces do papel poderão ser utilizadas, desde que a legibilidade não fique comprometida.

3.4 Margens. Sugere-se que a margem referente ao bordo de encadernação não seja inferior a 40 mm e as outras margens, não inferiores a 20 mm.

3.5 Paginação. Todas as páginas textuais e pós-textuais deverão ser numeradas em seqüência contínua, i.e., desde a página da Introdução (texto corrido), ou da Introdução Geral (capítulos ou artigos) do primeiro volume até a última página do último volume, em algarismos arábicos. A seqüência deverá incluir tudo que estiver no(s) volume(s), como mapas, diagramas, páginas em branco e outros. Opcionalmente, as páginas pré-textuais poderão ser numeradas, em seqüência, com algarismos romanos minúsculos.

3.6 Ilustrações. Fotografias e outras ilustrações deverão ser montadas de forma definitiva e incluídas no corpo do trabalho de conclusão. É admitido o uso de cores nas figuras e ilustrações. Em nenhuma circunstância dever-se-á empregar fita adesiva ou material similar para afixação de ilustrações no corpo do trabalho. Folhas de tamanho superior ao formato adotado do trabalho de conclusão serão aceitáveis. Serão dobradas, de forma a resultar em dimensões iguais ou inferiores ao tamanho do papel adotado.

3.6.1 Contribuições complementares ou outros materiais isolados poderão ser anexados ao trabalho de conclusão. Cada cópia do trabalho referida no item 1.4 deverá conter um conjunto completo dos materiais complementares anexados.

Literatura consultada.

Alley M. 1996. The craft of scientific writing. New York: SpringerVerlag. 282 pp.

Barrass R. 1978. Os cientistas precisam escrever. São Paulo: Editora da Universidade Federal de São Paulo. 218 pp.

- Eco U. 1977. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva. 184 pp.
- França J. 2000. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. 213 pp.
- Gowers E. 1987. The complete plain words. London: Penguin Books. 288 pp.
- Isaacs A, Daintith J, Martin E, eds. 1991. The Oxford dictionary for scientific writers and editors. Oxford: Clarendon Press. 389 pp.
- Phillips E. \& Pugh D. 1988. How to get a PhD. Milton Keynes: Open University Press. 161 pp.
- Salisbury F, ed. 1996. Units, symbols, and terminology for plant physiology. New York: Oxford University Press. 234 pp.